

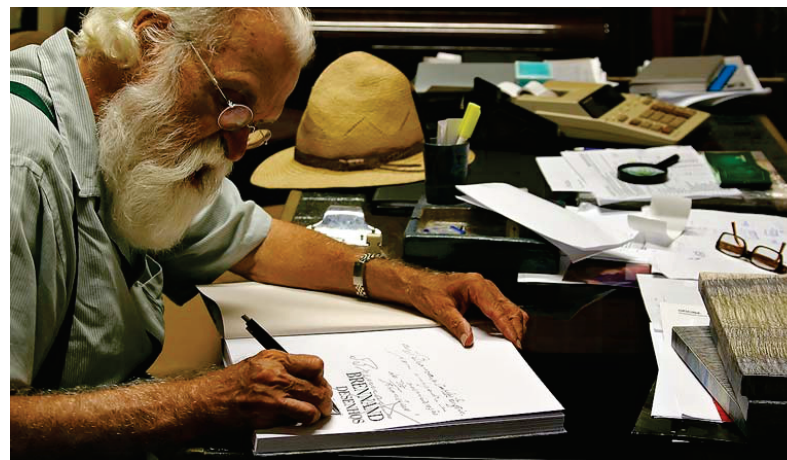
I O. REFERENCIAIS

10.1 REFERENCIAL DE USO: OFICINA BRENNAND

Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand é um famoso ceramista pernambucano nascido no dia 11 de junho de 1927 na cidade de Recife. Brennand é conhecido pelo seu ateliê único em que sua sensibilidade e técnica artística são responsáveis para consagração de esculturas cerâmicas monumentais inseridas na paisagem.⁰¹



Parte externa (Fonte: www.brennand.com.br)

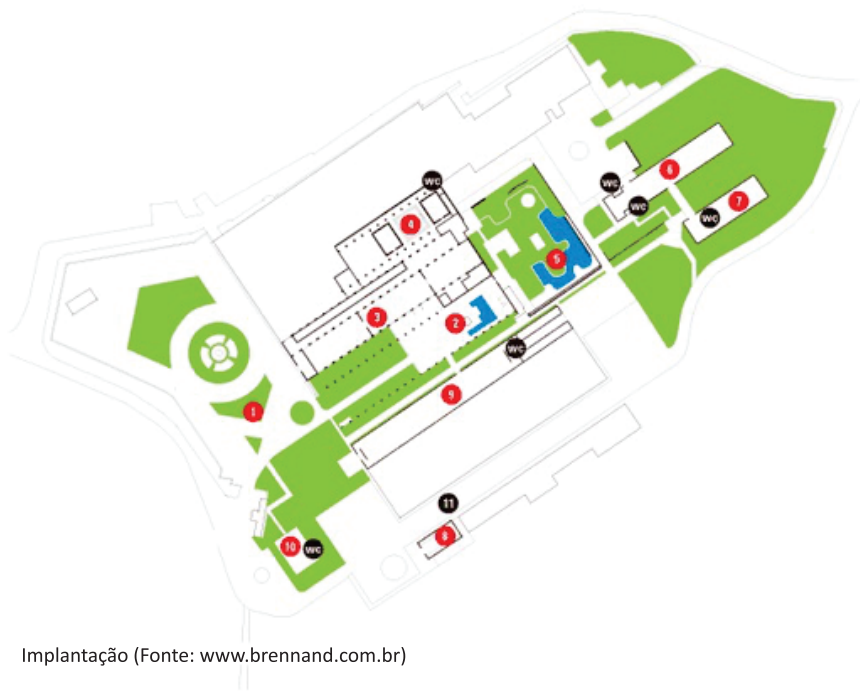


O ceramista Brennand (Fonte: www.brennand.com.br)

A oficina de Brennand surge em 1971 quando o artista passou a utilizar-se da antiga olaria fundada pelo seu pai para transforma-la em um ateliê para a confecção de esculturas cerâmicas. A olaria proveniente do começo do século XX era responsável por fabricar telhas e tijolos, mas devido ao fechamento das atividades o espaço ficou sem uso, na qual acarretou em suas ruínas trazendo apenas a estrutura da antiga fábrica como registro da construção. Esse conjunto só retornaria a vida a partir do momento em que Brennand herdaria o espaço, iniciando assim seu colossal projeto de esculturas cerâmicas para povoar os espaços externos e internos da antiga construção.⁰¹

I O. REFERENCIAIS

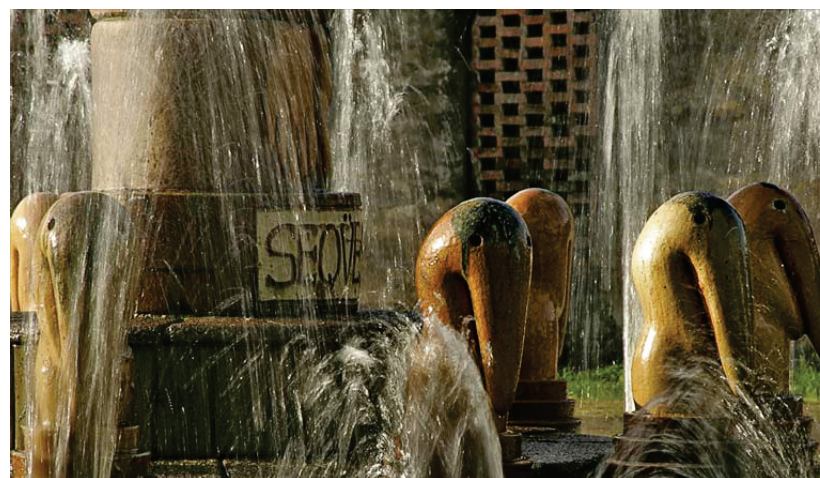
A oficina Brennand constitui-se em um conjunto arquitetônico inusitado e de grande originalidade tornando-o único no mundo por envolver ornamentos e esculturas criadas artesanalmente pelas mãos do artista não qual é inserido em seu espaço. O ateliê é arquitetonicamente mutável perante este conceber novos elementos artísticos que Brennand cria ao longo do tempo. Durante os 32 anos de trabalho a oficina traduz nas suas formas um universo de Brennand envolvendo temas como a sexualidade e religião.⁰¹



Implantação (Fonte: www.brennand.com.br)



Imagem interna (Fonte: www.brennand.com.br)



Fonte artística (Fonte: www.brennand.com.br)

I O. REFERENCIAIS

10.2 REFERENCIAL MUNICIPAL: CUNHA

Cunha é uma cidade localizada na região leste do estado de São Paulo datado como município no ano 1858. Possui uma população de 23.874 habitantes em uma área de 1.407,172 km², dando uma densidade de 15,54 hab/km². O município é conhecido pela sua história particular na qual se concebeu seu tombamento graças ao ponto de vista histórico, artístico, cultural e paisagístico que o município oferece. O município também é conhecido por possuir a maior frota de fusca no Brasil, e principalmente, pela atividade da cerâmica artesanal na qual concebeu sua maior identidade.⁰¹



Localização de Cunha (Fonte: www.ia.unesp.br)

Inicialmente, o município de Cunha utilizava sua argila na fabricação de tijolos e na confecção de utensílios domésticos produzidos pelos carismáticos “paneleiros” (estes que aprenderam a técnica com os indígenas), mas, no ano de 1975, o município iria diversificar sua identidade perante a argila utilizando-o na atividade artesanal, tornando-o uma das maiores referencias na América Latina. O motivo pelo qual surgiu esta identidade foi a partir de um grupo de ceramistas que decidiram se associar e criar um ateliê no ano de 1975, trazendo a técnica de queima noborigama para conceber as peças artesanais. O grupo responsável por trazer essa técnica foram pessoas radicadas no Brasil, entre elas está o arquiteto e ceramista português Alberto Cidraes e o casal de ceramistas japoneses Toshiyuki e Mieko Ukeseki. Escolheram Cunha para ser a sede de seu ateliê graças a grande quantidade de argila que a cidade oferece.⁰²



Paneleiras de Cunha (Fonte: www.ia.unesp.br)

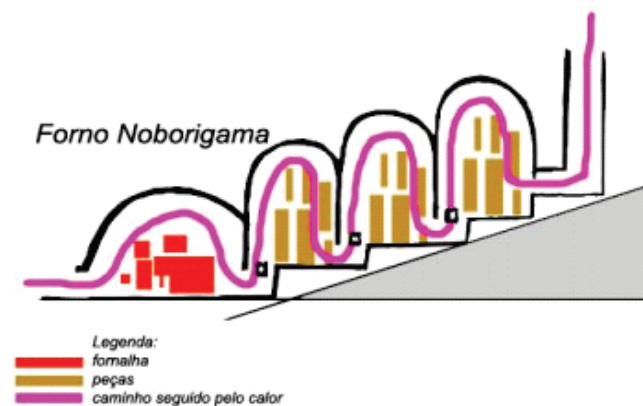
I O. REFERENCIAIS

Para estabelecer o primeiro ateliê, a prefeitura de Cunha ajudou cedendo o antigo matadouro municipal como espaço, estando em atividade até 1983. Cinco anos mais tarde o espaço retornaria partindo para algumas modificações tornando-o mais plausível para as atividades, e nascendo com o nome de “casa do artesão”, onde está em funcionamento até hoje. Vale resaltar os inúmeros ateliês cerâmicos que se estabeleceram na cidade, totalizando mais de quarenta, sendo que cinco deles utilizam a técnica de queima noborigama.⁰¹



Típico forno noborigama (Fonte: www.ia.unesp.br)

O ponto de maior equivalência para a atividade é a amostra pública na utilização do forno noborigama, onde os habitantes e turistas vêm prestigiar a queima das peças, e consequentemente compra-las. A particularidade encontrada na queima do forno noborigama é esplêndida devida ela proporcionar uma queima singular consequente do posicionamento da peça dentro do forno.⁰¹



Funcionamento do forno noborigama (Fonte: www.ia.unesp.br)



Primeira geração de ceramistas de Cunha (Fonte: www.ia.unesp.br)

I O. REFERENCIAIS

10.3 REFERENCIAL ESTRUTURAL: PONTE DE POTENZA

A ponte de Potenza é um projeto idealizado por Sergio Musmeci, um renomado engenheiro italiano onde seu trabalho se difere pela forma e pelos estudos na execução de seu trabalho. Vale resaltar a forma orgânica que a ponte se concebeu, criando um impacto diferenciado e intervindo positivamente na paisagem da cidade italiana.

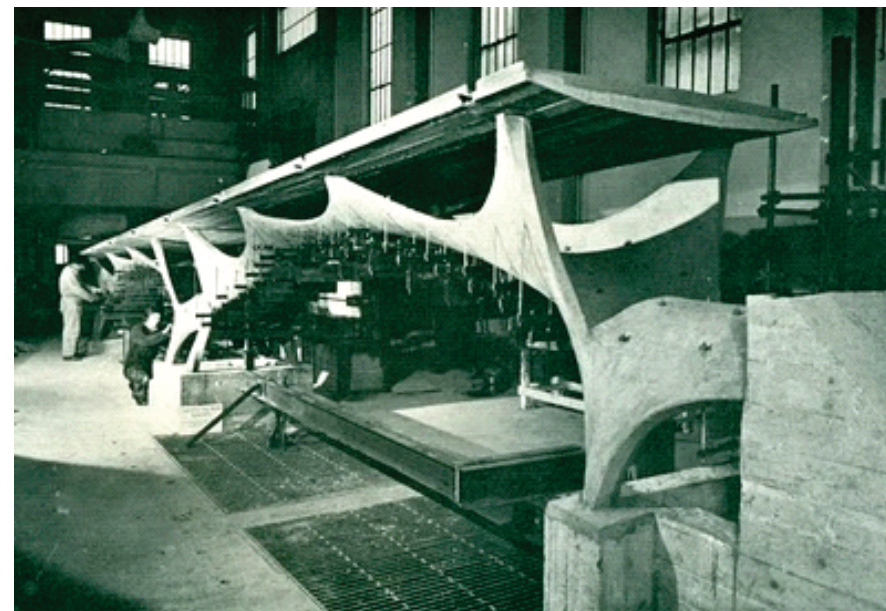


A ponte na paisagem (Fonte: Acervo Evando de Andrade)

A ponte passou por diversos testes envolvendo maquetes iniciais para estudo de força estrutural e uma réplica na escala 1:10 utilizando o próprio material construtivo (concreto) para melhor concepção do projeto.



Estudo estrutural (Fonte: Acervo Evando de Andrade)



Réplica na escala 1:10 (Fonte: Acervo Evando de Andrade)

I O. REFERENCIAIS

10.4 REFERENCIAL TEÓRICO: PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.

Segundo o “site” do IPHAN, patrimônio material é um bem tangível de importância histórica vinculada na identidade de uma sociedade, sendo elas em forma de acervo, documento, fotografia, arquitetura e entre outros. Embora as edificações de caráter histórico encontrados no recorte não estejam tombadas oficialmente, a sua idade e importância para a configuração urbana para cidade de Morro da Fumaça é visível, principalmente quando relatamos sobre a chegada da estrada de ferro e seus diferentes equipamentos. A importância de continuar usufruindo desses espaços sem a intervenção arquitetônica do mesmo irá dar continuidade a seu legado na paisagem, conservando assim sua história e reutilizando com outras finalidades a favor da sociedade fumacense.

O IPHAN também informa sobre o patrimônio imaterial, este por se provir sobre tudo aquilo que faz parte da cultura de uma sociedade, mas de caráter intangível e em forma de ações, como a presença de uma dança típica, uma doutrina religiosa e entre outros. As festas típicas de Morro da Fumaça em honra a São Roque e Nossa Senhora da Glória é um exemplo de bem intangível, estes

comemorados anualmente e passado de geração para geração, podendo ser considerado assim um patrimônio imaterial para a cidade. Embora a cerâmica artesanal não tenha sua representatividade na sociedade fumacense, ela é considerada um patrimônio imaterial por ser uma técnica milenar, sendo que, potencializando esta técnica com a consolidação de um novo espaço, irá favorecer na sua longevidade e nos novos adeptos da técnica em Morro da Fumaça.



Dois exemplos: A técnica da cerâmica artesanal como patrimônio imaterial e a casa do agente ferroviário como patrimônio material (Fonte: Acervo Pessoal)